

EVANGELHO DE MATEUS

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Nascimento de Jesus Cristo.

Magos do Oriente.

Ministério de João Batista.

Tentação de Jesus Cristo....

Bem-aventuranças.

Testemunho do Crente.

Propósito do Crente.

Solicitude pela Vida.

Chamada de Mateus.

Missão dos doze.

Cuidado de João Batista.

Jesus Cristo Como Mestre.

Morte de João Batista.

Divindade de Cristo.

Transfiguração de Jesus Cristo.

Petição da Mulher de Zebedeu.

Parábola dos Trabalhadores da Vinha.

Entrada Triunfal em Jerusalém.

Autoridade de Cristo.

Revelação da Palavra Profética.

Parábola das dez Virgens.

Parábola dos Talentos.

NASCIMENTO DE JESUS CRISTO

O nascimento de Jesus Cristo na cidade de Belém da Judéia foi predito pelo profeta Miquéias, "E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre milhares de Judá, de ti me sairá o que será Senhor em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos desde os dias da eternidade "-Miq 5:2.

1-José tentou deixar Maria com quem tinha um compromisso de casamento, devido a gravidez operada pelo Espírito, porém num sonho lhe apareceu um anjo para impedir o que tinha planejado, "E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo "-Mat. 1:20.

A atitude de José mostra um caráter de homem justo e sincero, e que não estava agindo precipitadamente, "Então José, seu marido, como era justo, e a não queria infamar, intencionou deixá-la secretamente" -Mat. 1:19; pois estava cômico da responsabilidade moral ante a misteriosa gravidez de Maria, e para evitar escândalo procurou agir com muita prudência.

José sabia que uma atitude impensada podia trazer consequências mais graves a gravidez de Maria, por isso agiu com prudência para não pecar contra Deus, "Ora o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se juntarem achou-se ter concebido do Espírito Santo " -Mat. 1:18.

O anjo de Deus orientou a José através de sonho, e tirou toda a preocupação que temia, a qual não era sem justa razão.

2-A mensagem do anjo convenceu em definitivo a José, que via agora a situação com temor a Deus, e não mais estava preocupado com o que podiam dizer os seus parentes e amigos, porque sabia que o fruto do ventre de Maria, era plano de Deus para salvar o seu povo dos seus pecados, "E dará à luz um filho e chamarás o seu nome Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados" -Mat. 1:21.

Quando o servo anda retamente no caminho de Deus, pode esperar firme na fé a sua resposta, seja qual for a natureza da dificuldade, Ele o ajudará, como declarou o salmista, "Esperei com paciência no Senhor, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor"-Sal.40:1.

José creu na palavra do anjo, e as dúvidas foram afastadas; na ocasião cumpria-se a profecia de Isaías, "Portanto, o mesmo Senhor vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel"-Isa.7:14. 5

Antes da criança nascer foram dados dois nomes: o primeiro. Jesus, que significa salvador"; e o segundo. Emanuel, que traduzido é "Deus conosco".

Embora Maria e José tivessem sido escolhidos para serem os pais de Cristo na terra, muito pouco é revelado sobre eles depois do nascimento da criança; somente aos doze anos quando visitaram a cidade de Jerusalém, o menino apareceu no cenário religioso -Luc.2:41-42; mas as Escrituras mostram que eles tiveram filhos e filhas após o nascimento de Jesus Cristo, que era o primogênito, "E não a conheceu até que deu a luz seu filho, o primogênito; e pôe-lhe por nome Jesus" -Mat. 1:25, e mais, "Não é este o filho do carpinteiro?

E não se chama a sua mãe Maria, e seus irmãos, Tiago, e José, e Simão, e Judas? E não estão entre nós todas as suas irmãs? Donde lhe veio, pois, tudo isso? " -Mat. 13:55-56.

Como homem Jesus Cristo esteve entre as pessoas do seu tempo, as quais puderam ver a glória que nele havia, e os que viram ficaram maravilhados, "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e verdade" -Jo.1:14.

Atualmente Cristo se faz presente em espírito, onde estiverem duas ou três pessoas reunidas para adorá-lo e servi-lo, "Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles" -Mat. 18:20; e pelo Espírito Santo Ele opera na igreja as bênçãos através dos salvos reunidos que creem em seu nome, "E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas.

Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão" -Mar.16:17-18.

Os anjos queriam realizar a missão da igreja -I Ped. 1:12, porém Deus entregou essa incumbência aos crentes, "Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz" -I Ped.2:9.

Os anjos atuam em outras tarefas conforme o propósito de Deus, ministrando a favor dos que hão de herdar a salvação -Heb. 1:14; e vendo o Senhor confessar ao Pai diante dos seus anjos, àqueles que o confessaram diante dos homens -Luc. 12:8.

MAGOS DO ORIENTE

Os magos do oriente vieram à Jerusalém para adorar a criança recém-nascida, que era o rei dos judeus, "E tendo nascido Jesus em Belém da Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém -Mat.2:1.

1-José e Maria foram de Nazaré a Belém para se alistar na cidade de Davi, e estando Maria grávida deu à luz um filho, o qual deitou numa manjedoura, porque não havia lugar na estalagem -Luc.2:7.

Os magos guiados pela estrela que apareceu no oriente vieram até Belém para adorá-lo, "... Onde está aquele que é nascido rei dos judeus?

Porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo" -Mat.2:2.

O rei Herodes ficou perturbado ao ouvir falar do nascimento da criança, que era o rei dos judeus, "E o rei Herodes, ouvindo isto, perturbou-se, e toda Jerusalém com ele"-Mat.2:3; e tendo reunido os sacerdotes e os escribas inquiriu à respeito do lugar em que havia de nascer, "E congregados todos os príncipes dos sacerdotes, e os escribas do povo, perguntou-lhes onde havia de nascer o Cristo" -Mat.2:4.

Os sacerdotes e os escribas informaram ao rei que segundo a profecia havia de nascer em Belém da Judéia, "E eles disseram: Em Belém de Judéia; porque assim está escrito pelo profeta:

E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar o meu povo de Israel"-Mat.2:5-6.

O rei Herodes ao saber do interesse dos magos em achar a criança, conforme a revelação da estrela que apareceu a eles no oriente, mandou chamá-los secretamente, e propôs um acordo para informá-lo, pois também queria adorá-lo, "Então Herodes, chamando secretamente os magos, inquiriu exatamente deles acerca do tempo em que a estrela lhes aparecera. E, enviando-os a Belém, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino, e, quando o achardes, participai-me, para que também eu vá e o adore" -Mat.2:7-8.

2-Os magos partiram para Belém quando apareceu a estrela que tinham visto no oriente, e ela os guiou até o lugar onde estava menino nascido, "E, tendo eles ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela, que tinham visto no oriente, ia adiante deles, até que chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o menino" -Mat.2.9.

Ao entrarem na casa os magos acharam o menino com Maria, e prostrando-se o adoraram, oferecendo-lhe ouro, incenso, e mirra, como presentes, "E, entrando na casa, acharam o menino com Maria sua mãe, e, prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, lhe ofertaram dádivas: ouro, incenso e mirra" -Mat.2:11.

Após adorarem o menino foram avisados por divina revelação através de sonho, que não deviam voltar para junto do rei Herodes, pois o mesmo estava mal intencionado, então partiram por outro caminho para voltar à sua terra, "E, sendo por divina revelação avisados em sonhos para que não voltassem para junto de Herodes, partiram para a sua terra por outro caminho" -Mat.2:12.

Os magos voltaram satisfeitos por terem encontrado em Belém o desejado das nações; o pão vivo que desceu do céu para dar vida ao mundo, "Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo" -Jo.6:33.

3-A cidade de Belém da Judéia, como o seu próprio nome indica "Belém", "casa de pão", foi o lugar onde nasceu o Messias, o qual daria a sua vida para alimentar de pão espiritual à

humanidade, pois através da sua morte se comparou ao grão de trigo, "... se o grão de trigo, caindo na terra não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto"-Jo.12:24.

Os magos foram a Belém para ver o Messias, mas os sacerdotes e escribas embora conhecedores das profecias não se dispuseram a acompanhá-los, talvez julgando que eles estivessem agindo precipitadamente.

O rei Herodes foi a Belém com os soldados para matar as crianças inocentes, pensando assim eliminar a Cristo, o seu suposto rival.

A ida a Belém significa ir a Cristo o Salvador e Senhor; o pão da vida que desceu do céu para alimentar os homens, e recebê-lo como o dom de Deus para perdão e salvação dos pecados; ofertando os talentos em prol do seu reino na terra.

A manjedoura representa o coração do homem; Belém o lugar de arrependimento e humildade; para que Jesus venha nascer e saciar a fome espiritual, quando ele entrar na vida do pecador pela aceitação da obra redentora, a qual consumou na cruz do Calvário, "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no seu nome" -Jo. 1:12.

Em Belém Rute casou com Boaz, o qual foi o seu redimidor -Rut. 3:9; em Cristo os pecadores são redimidos dos seus pecados pelo seu sangue, "Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados" -Col. 1:14.

MINISTÉRIO DE JOÃO BATISTA

O ministério de João Batista começou no deserto da Judéia, onde os judeus foram chamados ao arrependimento perante Deus, "E, naqueles dias, apareceu João Batista no deserto da Judéia. E dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus" -Mat 3:1-2.

1-A pregação de João Batista visava preparar o caminho do Senhor, e endireitar as veredas do povo, como profetizou Isaias, "Porque este é o anunciado pelo profeta Isaias, que disse: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas"- Mat.3:3.

O principal assunto da mensagem de João Batista era o convite ao povo judeu para o arrependimento, pois não era suficiente frequentar as sinagogas e professar uma religião totalmente exterior, que se apoiava somente em tradições, "Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento.

E não presumais, de vós mesmos, dizendo: Temos por Pai Abraão; porque eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão" -Mat.3:8-9.

João Batista costumava se vestir de roupas de peles de camelo; com um cinto de couro sobre os lombos; e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre -Mat.3:4.

Todos os judeus de Jerusalém e de toda Judéia, e província perto do Jordão iam ter com ele, e eram batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados, "Então ia ter com ele Jerusalém, e toda a Judéia, e toda a província adjacente ao Jordão. E eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados" -Mat 3:6-7.

2-O ministério de João Batista foi predito pelo profeta Isaías, "Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda a nosso Deus" -Isa 40:3; e tinha como incumbência principal apresentar Jesus Cristo com muita ênfase, dizendo aos ouvintes que Ele era maior do que ele, e através dele seriam batizados com o Espírito Santo "E eu, na verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; cujas alparcas não sou digno de levar; ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo" -Mat 3:11.

João Batista enfatizou também que Ele julgaria o seu povo e o mundo com justiça, e concederia a salvação àqueles que o aceitassem, e a condenação aos que o rejeitassem, "Em sua mão tem a pá, e limpará a sua eira, e recolherá no celeiro o seu trigo, e queimará a palha com fogo que nunca se apagará" -Mat 3:12.

O batismo ministrado por João Batista era necessário na época, como é também o batismo realizado pela igreja, se alguém rejeitar, negou a fé e desobedeceu a palavra de Deus.

O ministério de João Batista teve o seu fim ao começar o ministério de Jesus. Cristo, quando ele foi batizado nas águas do rio Jordão aos trinta anos de idade, "Então veio Jesus da Galiléia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele.

Mas João opunha-se lhe, dizendo: Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim?"
-Mat.3:13-14.

O Senhor ao ser batizado por João Batista saiu logo da água, e o céu abrindo-se veio sobre ele o Espírito Santo como uma pomba, e ouviu-se uma voz dizendo, "... Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo" -Mat. 3:16-17.

3-O batismo nas águas é necessário para o cumprimento da justiça de Deus, através da fé em Jesus Cristo, "Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado"
-Mar.16:16.

O Senhor deixou o exemplo cumprindo toda a justiça de Deus, "Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça..."-Mat.3:15.

Quando o novo convertido rejeita o batismo mostra não estar seguindo o exemplo de Cristo, e que não sentiu ainda a vontade de cumprir a justiça de Deus, o que põe em dúvida a fé no Salvador por estar preso ainda no pecado.

Se alguém anda no caminho do justo procura cumprir a palavra de Deus, para depois desfrutar do seu poder pelo batismo com Espírito Santo, ... Arrependei vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo" -Atos 2:38.

O crente ao ser batizado com o Espírito adquire uma experiência extraordinária no poder de Deus, a qual é fundamental para a sua carreira na fé.

Para exercer qualquer ministério na igreja não é necessário ser sábio segundo o mundo, nem ter muita cultura livresca, mas estar revestido do poder de Deus para ter uma vida espiritual abundante, e um despertamento continuo apoiado nas Escrituras, "Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios d'água viva correrão do seu ventre.

E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado" -Jo.7:38-39.

TENTAÇÃO DE JESUS CRISTO

A tentação de Jesus Cristo no deserto, para onde foi levado pelo Espírito de Deus, foi uma batalha decisiva contra o diabo para libertar a humanidade do pecado, e conquistar as almas para o reino de Deus, "Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo" -Mat 4:1.

1-Ali no deserto Jesus ficou em oração e jejum durante quarenta dias, quando então sentiu fome, "E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noite, depois teve fome". -Mat 4:2; ocasião em que o diabo aproveitou para tentar o Senhor pela porta aberta da fome, fazendo-lhe a primeira proposta, "...

Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães" -Mat 4:3; assim também Eva foi tentada no jardim do Éden -Gen 3:4-5, e o resultado foi a perdição do casal e da humanidade.

Eva não conhecia o diabo e acabou cedendo a tentação; mas Cristo sabia quem ele era, e como agia, por isso rebateu com a seguinte resposta, "... Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus" -Mat 4:4.

Em seguida o diabo o conduziu ao pináculo do templo e mandou que se atirasse abaixo, porque estava escrito que aos seus anjos daria ordens para o guardar em todos os seus caminhos -Sal.91:11; e novamente o Senhor rebateu com a seguinte resposta, "... Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus" -Mat.4:7; satanás sabia que Jesus Cristo era o Filho de Deus.

O Senhor usou sempre a palavra de Deus para rebater as tentações do diabo, e mostrou que nada é mais importante do que ela para desfazer o intento maligno, "Destruindo os conselhos e toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus..." -II Cor. 10:5.

Não há força alguma capaz de impedir a ação da palavra de Deus, porque ela é santa e inspirada pelo Espírito Santo, para consumir os propósitos divinos na terra, "O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar" -Mat.24:35.

2-Na última tentação o diabo levou o Senhor a um alto monte, e ofereceu-lhe todas as glórias do mundo, se prostrado o adorasse, "Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles.

E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares" -Mat.4:9; mas novamente o Senhor usou a palavra para rejeitar a sua proposta, ... Vai-te, satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás" -Mat.4:10.

O diabo saiu vencido pelas respostas de Jesus Cristo, e imediatamente se afastou e o deixou, quando então chegaram os anjos para servi-lo, "Então o diabo afastou e o deixou; e, eis que chegaram os anjos, e o serviram" -Mat.4:11.

Jesus Cristo derrotou o diabo ao sujeitar-se a vontade do Pai, e usar a palavra de Deus para resisti-lo, "Sujeitai-vos pois. Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós" -Tiag. 4:7.

O diabo pensava conseguir êxito como no jardim do Éden com os primeiros pais, mas Cristo lutou contra ele e conseguiu iniciar o seu ministério vitorioso, por que fora ungido com o Espírito Santo, para conquistar as almas perdidas para o reino de Deus, e usou a única arma para vencer a tentação, a palavra de Deus.

3-Na tentação de Jesus Cristo três particularidades foram observadas;

3.1-Que a tentação é obra do diabo, "Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e a ninguém tenta" -Tiag 1:13

3.2-Que ninguém escapa da tentação, "Sede sóbrios, vigiai, porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar. Ao qual resisti firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem em vossos irmãos no mundo"-I Ped, 5:8-9,

3.3-Que a tentação não é o mesmo que pecar, mas pode induzir as almas ao pecado se não houver resistência, porém Cristo está pronto para socorrer os que forem tentados, "Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.

Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno" -Heb.4:15-16.

A vigilância e a oração são fundamentais para o crente não entrar em tentação, "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca"- Mat.26:41; mas se for tentado deve pedir a ajuda de Deus para superar a investida do diabo, sabendo que Ele não permitirá tentação acima do que é possível suportar -I Cor. 10:13.

BEM-AVENTURANÇAS

As bem-aventuranças foram proferidas pelo Senhor Jesus Cristo aos discípulos, quando estava assentado no monte, "Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos. E, abrindo a sua boca os ensinava..." -Mat. 5:1-2.

1-As bem-aventuranças são normas básicas para os discípulos de todos os tempos, e contém nove artigos para os crentes da nova aliança.

1.1-"Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus" Mat 5:3; os crentes são os pobres de espírito a quem é concedido o reino dos céus, "... porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes"

I Ped.5:5, e a quem Deus exalta, "O Senhor eleva os humildes. -Sal. 147:6.

1.2-"Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados"-Mat.5:4; é oportuno salientar que há choro de raiva, de vingança, de inveja, ou por castigos impostos pelas autoridades; todavia nenhum destes casos se enquadram na promessa do Senhor.

O choro com promessa de consolação para aqueles que se arrependem dos seus pecados, ou que sofrem injustamente por causa da fé em Cristo.

1.3-"Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra" -Mat 5:5; também é oportuno esclarecer que mansidão não é covardia, como alegam os homens carnais, porque Jesus Cristo era manso -Mat. 11:29; mas usou de autoridade é contra os falsos religiosos da época.

Moisés era o homem mais manso da terra -Num. 12:3; mas ao protestar contra a adoração do bezerro de ouro, quebrou as tábuas da lei -Ex.32:19.

A promessa do Senhor é para os mansos que sofrem com resignação o peso da cruz, e que herdarão a terra na sua plenitude de gozo no futuro.

2-As bem-aventuranças são destinadas aos crentes obedientes que compõe o reino de Deus na terra:

2.1-"Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos" -Mat.5:6; estes são aqueles que buscam ao Senhor em oração para desfrutar de íntima comunhão, e que não olham para as circunstâncias, mas deixam tudo por amor a Cristo, para alcançar o mundo vindouro e eterno, "Não atentando nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas " -II Cor.4:18.

Os que se julgam ricos, fartos, sábios, e fortes, nada irão alcançar de Deus, e correm o risco de ficarem vazios para sempre, "Encheu de bens os famintos, e despediu vazios os ricos"-Luc. 1:53.

2.2-"Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia" Mat. 5:7; estes são os que recebem graça para perdoar o seu semelhante sem exigir nada, e que estão prontos para ajudar os que são mais fracos, "Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo" -Gál.6:2.

2.3-"Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus"- Mat. 5:8; estes são aqueles que purificaram os seus pecados no sangue de Cordeiro, e alcançaram um

coração limpo para ver a Deus; porque só o sangue de Cristo oferece a mais perfeita purificação e santificação -Heb.9:14.

3-As demais bem-aventuranças mostram as normas para uma vida com Deus:

3.1-"Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus" -Mat. 5:9; o crente sábio reconhece que o fruto da justiça é semeado na paz -Tiag-3:18, daí a necessidade de ser pacífico e pacificador.

A vida de Isaque é um exemplo de homem pacífico, porque não contendeu contra os filisteus que entulharam os poços chamados "Eséque" e "Sitna", os quais significam contenda e inimizade -Gen.26:20-21; e procurou cavar outro poço que foi chamado "Reobote", o qual significa alargamento -Gen.26:22

3.2-"Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus" -Mat 5:10; nenhum crente está livre de sofrer perseguição por causa da justiça, talvez até já tenha padecido por não concordar com negócios escusos, "Porque é coisa agradável que alguém, por causa da consciência para com Deus, sofra agravos, padecendo injustamente" -I Ped 2:19.

3.3-"Bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem, e perseguirem, e mentindo, disserem todo mal contra vós, por minha causa" -Mat.5:11; os discípulos eram odiados por causa do nome do Senhor, e exortados a perseverar até o fim "E odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até o fim será salvo" -Mat. 10:22.

Todas as normas proferidas nas bem-aventuranças estabelecem o padrão de vida para o crente, para que ele possa seguir a sua caminhada até chegar um dia na glória eterna, e desfrutar do galardão preparado por Deus, "Exultai e alegrai-vos, por que é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós" -Mat.5:12.

TESTEMUNHO DO CRENTE

O testemunho do crente ensina como todos devem se comportar no convívio com o próximo, e apresentar obras que iluminem e glorifiquem a Deus, "Assim resplandeça a vossa luz

diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus" -Mat. 5:16.

1-O Senhor ensinou um caminho diferente para os discípulos, o qual se distinguia das experiências da lei que revelava muita falta de amor na prática da justiça de Deus, "Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente" -Mat. 5:38.

O crente obediente a Deus não procede conforme o tratamento exigido na lei, nem retribui uma atitude má com outra, porque o ensino de Cristo é diferente, "Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra" -Mat. 5:39.

A lei ordenava retribuir a ofensa com outra, porém o ensino da nova aliança do evangelho mostra outra face, a qual é baseada na lei do amor, como escreveu o apóstolo Paulo, "A ninguém torneis mal por mal; procurai as coisas honestas, perante todos os homens " -Rom. 12:17.

Para bater na face direita só o canhoto pode fazer, o que significa que só o aleijado moral e espiritual usa de tal prática, porque o servo de Deus sabe que a agressão física está fora do padrão divino, "Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais" -Efé.6:12.

Olhando para a igreja primitiva constatamos que não foram apenas bofetadas, mas milhares de mártires, os quais enfrentaram a morte e atrocidades com alegria nos corações, até cantaram hinos de louvores a Deus -Atos 16:25; pois aquele que está em Cristo não revida com agressões e vinganças; mas tudo suporta como fez o apóstolo Paulo, "Mas o Senhor assistiu-me e fortaleceu-me, para que por mim fosse cumprida a pregação, e todos os gentios a ouvissem; e fiquei livre da boca do leão" -II Tim.4:17.

2-A lei dada a Moisés não permitia que alguém ficasse sem a sua veste, e no caso de ter sido penhorada devia ser restituída antes do pôr do sol, porque era a peça do vestuário que aquecia o corpo contra o frio, "Se tomares em penhor o vestido do teu próximo, lhe

restituirás antes do pôr do sol. Porque aquela é a sua cobertura, e o vestido da sua pele; em que se deitaria?... "-Ex.22:26-27.

Quando Cristo falou sobre alguém pleitear a sua veste larga-lhe também a capa Mat. 5:40; queria dizer que era melhor sofrer o dano do que ter que revidar com uma ação violenta, assim seria evitado qualquer escândalo no testemunho do servo de Deus, ao que se refere também esta expressão do Senhor, "E, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas" -Mat. 5:41.

Tudo se resume na prática do amor, que é o mais difícil mandamento a ser cumprido, tanto na lei de Moisés como no evangelho da graça, pois em ambos têm o mesmo significado; pois quem não ama não conhece a Deus, "Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é caridade" -I Jo.4:8.

A lei de Moisés mandava amar ao próximo e aborrecer o inimigo -Mat. 5:43; mas o ensino de Cristo abordou até amor aos inimigos, porque amar quem nos ama é fácil, mas amar quem nos aborrece e nos persegue, e usa de mentira para caluniar e difamar é mais difícil, porém não impossível para quem tem a graça de Deus no coração, ...

Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem" -Mat. 5:44.

3-Não é admissível que um crente prejudique o seu próximo com murmurações e zombarias, porque quem ama não faz mal, senão o bem, "O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da lei é o amor" -Rom. 13:10.

O crente é um filho da luz, e como tal deve mostrar um bom testemunho para ser filho do Pai celestial, que dá indistintamente as bênçãos do sol e da chuva também aos ímpios, "Para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e in justos" -Mat. 5:45.

Ora, Deus assim faz porque ama com misericórdia a todos os pecadores, "Por que Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" -Jo.3:16.

As vezes o crente é propenso a amar somente aqueles que o amam, mas isso é costume segundo as normas do mundo, e não para aqueles que têm a experiência da salvação, "Pois, se amardes os que vos amam, que galardão haveis? Na fazem os publicanos também o mesmo?" -Mat.5:46.

A saudação somente aos irmãos na fé é uma demonstração de orgulho, e discrimina às demais pessoas que conhecemos, o que revela falta de amor no coração

"E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim" -Mat. 5:47.

O Espírito Santo é o poder que capacita o crente a amar sem distinção, e a buscar o aperfeiçoamento constante para ser filho do Pai que está nos céus, "Sede vós perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus" -Mat. 5:48.

PROPÓSITO DO CRENTE

O propósito principal do crente é honrar o nome do Senhor através da obediência a palavra, e praticar a vontade dele com humildade e sinceridade para ser alvo das suas bênçãos, "... e teu Pai, que vê secretamente te recompensará"-Mat.6:6.

1-O Senhor ensinou no sermão do monte como devemos dar esmolas, "Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles; aliás não tereis galardão junto de vosso Pai, que está nos céus" -Mat. 6:1.

Dar esmolas era uma prática observada pelos judeus, e deve ser um dever sagrado para os crentes, pois ressalta a prática e a maneira de dar, porque alguns gostam de fazer as suas esmolas para serem vistos, e até fazem questão que se publique o valor ofertado, foi isso que o Senhor condenou, "Quando pois deres esmolas, não faças tocar trombeta diante de

ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão" -Mat. 6:2.

A maneira sábia de ofertar sem dar lugar para que os outros vejam, é praticar a beneficência repartindo os seus bens com os necessitados, e Deus que vê ocultamente dará a recompensa -Mat.6:6.

A oferta liberal elimina o louvor, "... o que reparte, faça-o com liberalidade..." -Rom. 12:8; o crente que é generoso e franco dá as suas esmolas liberalmente, deste modo deposita os seus bens nas mãos do Senhor, "Ao Senhor empresta o que se compadece do pobre, e ele lhe pagará o seu benefício" -Prov. 19:17.

2-O Senhor também ensinou a orar, o que é dever de todo crente, porque a oração da fé é como tirar água da fonte de Deus; e não é suficiente orar somente nos cultos coletivos da igreja, mas ter a disposição de orar continuamente todos os dias, "Mas tu, quando orares, entra no teu aposento, e fechando a tua porta, ora a teu pai que está em oculto..." -Mat.6:6.

A oração particular tem um valor inestimável; Jesus Cristo mostrou que esse ministério era praticado por Ele; da mesma forma o crente pode cumprir também o seu ministério com sucesso, "E aconteceu que naqueles dias subiu ao monte a orar; e passou a noite em oração a Deus" -Luc.6:12.

A oração não deve ser revestida de vãs repetições, como fazem alguns pensando que pelo muito falar serão ouvidos, mas orar a Deus com sabedoria, como num diálogo, e não como num monólogo, "E, orando, não useis de vãs repetições como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos" -Mat.6:43.

Os que defendem o muito falar na oração, acham que o Senhor ensinou a pedir até receber, mas isso é um ensino sobre perseverança e não para repetir palavras sem necessidade, porque Deus sabe o que é necessário antes mesmo da petição ser feita, "Não vos assemelheis pois a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lhe pedirdes"- Mat.6:8.

Também não significa que o crente não deva ficar muito tempo em oração, ou que expresse apenas meia dúzia de palavras enquanto estiver orando; mas que deve sim orar com fé em nome de Jesus Cristo, e com sabedoria para expor a petição com objetividade a Deus -Tiag. 1:6, Jo. 14:13, Tiag. 1:5.

O Senhor ensinou também a oração do "Pai nosso" aos discípulos, e a necessidade de pedir perdão dos pecados e de perdoar o seu semelhante -Mat 6:9-15.

3-O Senhor ensinou ainda a necessidade de fazer jejum, que uma doutrina que está sempre associada a oração, e mostrou como deve ser praticado para não parecer com os hipócritas, que gostam de ser vistos como bons religiosos, "E, quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas, porque desfiguram os seus rostos, para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam seu galardão" -Mat. 6:16.

Quando as pessoas não se alimentam ficam com um ar de tristeza e abatimento; o que mostra a reação da carne contra o espírito, mas daí a proceder como os hipócritas era o que Cristo queria evitar, e para isso ensinou a lavar o rosto e a ungir a cabeça para não parecer que jejuam, "Porém tu, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto. Para não pareceres aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em oculto; e teu Pai, que vê em oculto te recompensará"-Mat.6:17-18

Atualmente o jejum é pouco praticado pelos crentes, daí a resposta para muitos insucessos na vida cristã; mas para vencer as grandes batalhas da igreja é necessário praticá-lo com oração, numa verdadeira contrição de espírito para produzir resultados satisfatórios, "Porventura não é este o jejum que escolhi? Que soltes a ligadura da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo? E que deixes livres os quebrantados, e despedaces todo o jugo?" -Isa.58:6.

A Bíblia mostra que a profetiza Ana, uma viúva de quase oitenta e quatro (84) anos de idade, não se afastava do templo servindo a Deus com jejum e oração -Luc.2:37; mostrando que os idosos podem também orar e jejuar para alcançarem grandes vitórias.

SOLICITUDE PELA VIDA

A solicitude pela vida tem levado muitos crentes a se preocupar exclusivamente com o material, sem contudo ter o devido cuidado com a vida espiritual, que é imortal e eterna, "Por isso vos digo: Não andeis cuidadosos quanto a vossa vida, pelo que haveis de comer; ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestido?"-Mat.6:25.

1-O Senhor prometeu suprir todas as necessidades dos crentes -Filip. 4:19; ainda que as vezes seja necessário conviver com certas crises materiais, como aconteceu com o apóstolo Paulo, "Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado, como também a ser honrado, de tudo e em todas as circunstâncias já tenho experiência, tanto de fartura, como de fome; assim de abundância, como de escassez" -Filip. 4:11-12.

O que não devemos é pensar somente nas necessidades materiais, e descuidar das que são espirituais, porque as espirituais são mais importantes, e garantem a vida eterna, por isso o Senhor ensinou a trabalhar não só pela comida que perece, mas também pela que permanece, "Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o filho do homem vos dará, porque a este o Pai, Deus, o selou" -Jo.6:27.

O rico insensato foi reprovado porque só se preocupou com a vida material, "Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado para quem será? Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus "-Luc. 12:20-21.

Não adianta o homem ganhar o mundo inteiro e perder a salvação, "Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?..."-Mat. 16:26.

2-O Senhor ensinou a não estar inquieto quanto ao comer, beber, ou vestir, mas olhar para as aves do céu que não semeiam nem segam, e para os lírios campo que não trabalham nem fiam, "Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vó muito mais valor do que elas?...Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam.

E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles"
-Mat.6:26,28-29.

Ora, se Deus sabe alimentar as aves do céu e vestir o lírio do campo, também de igual forma suprirá a necessidade do crente fervoroso diante dele, "Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé?" -Mat.6:30.

Não há necessidade de se preocupar excessivamente com os cuidados da vida, como fazem os descrentes, que buscam somente os interesses materiais sem dar conta da necessidade espiritual, "Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? (Porque todas estas coisas os gentios procuram).

De certo vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas coisas" -Mat.6:31-32,

3-O Senhor aconselhou a buscar primeiro o reino de Deus e a sua justiça, às demais coisas seriam acrescentadas, "Mas buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas as demais coisas vos serão acrescentadas" -Mat.6:33.

O reino de Deus é espiritual e eterno, e se aproximou dos homens com a revelação de Jesus Cristo ao mundo, que assim pregava, "... O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no Evangelho" -Mar. 1:15; este reino não tem aparência exterior, e não é deste mundo, "...

O reino de Deus não vem com aparência exterior. Nem dirão: Ei-lo aqui, ou ei-lo ali, porque eis que o reino de Deus está entre vós"-Luc. 17:20-21.

Só pela revelação da graça o homem pode ver e entrar no reino de Deus, e experimentar a salvação em Cristo através do novo nascimento, ... Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar reino de Deus"- Jo.3:3, 5.

O apóstolo Paulo pregou sobre reino de Deus, "Pregando o reino de Deus, e ensinando com toda liberdade as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo, sem impedimento algum" -Atos 28:31; também afirmou que este reino não é comida nem bebida, "Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo" -Rom. 14:17.

A justiça deste reino está apoiada na obra redentora, e na ressurreição de Jesus Cristo dos mortos, a qual selou a vitória conquistada na cruz do Calvário, "O qual por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação" -Rom.4:25.

A salvação é uma experiência espiritual para o pecador que aceitou Cristo como Salvador e Senhor, e que pela obra do Espírito Santo foi gerado de novo, "... e o que é nascido do Espírito é Espírito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo"- Jo.3:6-7.

CHAMADA DE MATEUS

A chamada de Mateus, filho de Alfeu, também apelidado de Levi, sucedeu quando estava trabalhando na alfândega, onde o Senhor dirigiu-lhe esta palavra, "E Jesus, passando adiante dali, viu assentado na alfândega um homem chamado Mateus, e disse-lhe: Segue-me..."-Mat.9.9.

1-Certamente Mateus já conhecia o Senhor, mas ainda não tinha decidido a segui-lo como discípulo, e na ocasião ao ser reforçada a chamada tomou uma decisão definitiva, "... E ele, levantando-se, o seguiu" -Mat.9.9.

A popularidade de Cristo fez a multidão afluir para ouvi-lo pregar, e estava Ele assentado na casa de Mateus, quando chegaram os publicanos e pecadores, e assentaram-se juntamente

com Ele e os discípulos, "E aconteceu que, estando ele em casa sentado à mesa, chegaram os publicanos e pecadores, e sentaram-se juntamente com Jesus e seus discípulos" -Mat.9:10.

O Senhor aproveitou a oportunidade para ensinar sobre o reino de Deus, e as suas obras confirmavam à sua pregação através da operação do Espírito Santo, como pregou o apóstolo Pedro na casa de Cornélio, "Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo o bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele" -Atos 10:38.

A reunião chamou a atenção dos fariseus que viram o Senhor comendo com os publicanos e pecadores, e disseram aos seus discípulos, "... Porque come o vosso Mestre com publicanos e pecadores?" -Mat.9:11; para eles era contaminação ajuntar-se com os coletores de impostos, a classe mais odiada pelos judeus.

2-Mateus tinha aceitado o convite de Jesus Cristo para ser um dos seus discípulos, e os fariseus não entendiam porque o Senhor demonstrava compaixão por aquela classe de pessoas, pois eram desprezadas por eles; mas Ele respondendo a crítica, disse-lhes, "... Não necessitam de médico os sãos, mas sim os doentes" -Mat.9:12.

Quando os fariseus tentaram abalar a fé dos discípulos, o Senhor interveio indagando, como seria os médicos se os enfermos recusassem o tratamento?

Os fariseus por serem religiosos não demonstraram amor ao próximo por causa do preconceito, porém a antiga aliança mandava amar até os estrangeiros e peregrinos, "Como um natural entre vós será o estrangeiro que peregrina convosco amá-lo-ás como a ti mesmo, pois estrangeiros fostes na terra do Egito: eu sou Senhor vosso Deus" -Lev. 19:34; mas eles não amavam nem o seu próprio povo.

A preocupação de Cristo era voltada para a necessidade das almas, as quais eram doentes espirituais, e não entendiam o obstáculo imposto pelos homens pela falta de compaixão e misericórdia, por isso respondeu aos fariseus, "Ide, porém, e aprendei o que significa:

Misericórdia quero, e não sacrifício. Porque eu não vim a chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento" -Mat.9:13.

O interesse do Senhor era apoiado na pregação do perdão, para que os homens fossem salvos; os enfermos curados; os oprimidos libertados; e todos alcançados com a misericórdia de Deus.

3-A chamada para ser discípulo é feita a todos os crentes, como declarou o apóstolo Paulo, "Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus..." -II Tim. 1:9.

Mateus demonstrou prontidão ao ser chamado pelo Senhor, e em obedecer a escolha para o ministério, porém outros se desculpam fugindo a responsabilidade da missão.

Há também os que esperam numa visão ou revelação do Espírito para tomar a decisão, mas nem sempre Deus chama por meio de um resplendor de luz do céu, como aconteceu a Saulo de Tarso, "E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu" -Atos 9:3.

Às vezes uma voz meiga do Espírito fala ao coração do crente para convencê-lo à chamada, como sucedeu ao profeta Elias, "... e depois do fogo uma voz mansa e delicada.

E sucedeu que, ouvindo-o Elias, envolveu o seu rosto na sua capa, e saiu para fora, e pôs-se à entrada da caverna..." -I Reis 19:12-13.

Todos os crentes são chamados para servir a Deus, "... para servir o Deus vivo e verdadeiro" -I Tess 1:9; porém quanto a chamada ministerial é algo especial, "E ninguém toma para si esta honra, senão o que é chamado por Deus..." -Heb. 5:4.

Em ambos os casos o Espírito Santo enche de poder o coração do crente, para que a decisão seja imediata, cheia de coragem, mesmo que tenha de enfrentar uma árdua batalha, pois é o Senhor que concede o espírito de fortaleza, amor, e moderação -II Tim. 1:7

O crente que atende a chamada de Deus, e tem uma vida cheia do Espírito, os obstáculos serão dissipados, e a vitória assegurada por Jesus Cristo, "Mas graça a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo" -I Cor. 15:58.

MISSÃO DOS DOZE

A missão dos doze discípulos separados por Jesus Cristo, visava tomar parte ativa na evangelização, e realizar a expulsão dos demônios, e cura dos enfermos, mediante a concessão de poder pelo Senhor, "E, chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal" -Mat. 10:1.

1-O Senhor durante o seu ministério procurou treinar os discípulos para levar avante a missão que veio realizar, para isso escolheu doze discípulos para serem os seus colaboradores na obra de Deus, "E Jesus enviou estes doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho das gentes, nem entrareis em cidade de samaritanos.

Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel" -Mat.10:5-6. No primeiro versículo do capítulo os doze foram chamados de discípulos, e no segundo de apóstolos; porém há uma grande diferença entre discípulo e apóstolo; o primeiro é o que está aprendendo, e o segundo um missionário com experiência no trabalho de Deus.

A obra que Cristo veio realizar era de grande responsabilidade, daí a escolha de doze homens comuns, mas revestidos de poder para terem autoridade sobre os demônios, e poderem curar os enfermos, assim poderiam cumprir a missão de evangelizar, "E, indo pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus. Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios: de graça recebestes, de graça daí" -Mat. 10:7-8.

A estes homens escolhidos foi incumbido a responsabilidade de proclamar as normas para vida espiritual dos discípulos e mais tarde de a dos pecadores, e que inicialmente foram chamados de apóstolos.

2-Depois de percorrerem as cidades e aldeias ensinando sobre o reino de Deus; não tendo ouro nem prata para a viagem, nem roupas e alparcas para trocarem, com hospedagens incertas, eles realizaram a missão de evangelizar em obediência ao mandado do Senhor, "Não possuiais ouro nem prata, nem cobre em vossos cintos nem alforjes para o caminho, nem duas túnicas, nem alparcas, nem bordão; por que digno é o operário do seu alimento" -Mat 10:9-10.

Jesus Cristo sentindo a necessidade de o povo conhecer a verdade nas aldeias e cidades, escolheu esta equipe de discípulos para proclamar o reino de Deus, porque os mestres religiosos da época não pregavam a mensagem de boas novas.

Os discípulos foram advertidos também sobre a hipótese de não serem recebidos, nem de suas palavras serem ouvidas, mas quando saíssem daquela casa ou cidade, deviam sacudir o pó de seus pés; e no dia do juízo haveria menos rigor para Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade, "E, se ninguém vos receber, escutar as vossas palavras, saindo daquela casa ou cidade, sacudi o pó dos vossos pés. Em verdade vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade" -Mat. 10:14-15.

O Senhor comparou a tarefa dos discípulos como enviar ovelhas no meio lobos; todavia deviam ser prudentes como as serpentes, e simples como as pombas -Mat. 10:16.

3-Atualmente a igreja tem preparado muitos obreiros para a obra de evangelização mas o Senhor necessita de muito mais colaboradores para divulgar o evangelho "E nós, cooperando também com ele, exortamos a que não recebais a graça Deus em vão" -II Cor.6:1.

A necessidade das almas desafia a igreja a cumprir esta missão, e agora mais do que nunca é primordial anunciar a salvação aos pecadores, porque estamos vendo esta dispensação chegar ao fim, e não há mais tempo a perder com programas que não estejam voltados para o plano preparado por Deus, "(Porque diz: Ouvi-te em tempo aceitável e socorri-te no dia da salvação; eis aqui agora o tempo aceitável eis aqui agora o dia da salvação)" -II Cor. 6:2.

No mundo atual não existem mais doze apóstolos como na igreja primitiva, mas milhões de obreiros espalhados pelo mundo anunciando o evangelho da graça, e trabalhando neste ministério de poder, como os apóstolos no passado, os quais estão honrando o mandamento do Senhor, "...Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura" -Mar. 16:15.

As almas perdidas estão à espera da igreja para receber a palavra de vida eterna; por isso os obreiros devem evangelizar com mais disposição neste final de tempo, e orar para que Deus levante mais ceifeiros, "... A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai, pois, ao Senhor da seara, que mande ceifeiros para a sua seara" -Mat.9:37-38.

A mensagem pregada pelo Senhor e os apóstolos é a mesma que deve ser pregada hoje, embora muitos estejam pregando novidades para agradar plateias, mas o que é preciso não é uma nova doutrina, mas sim uma palavra de poder confirmada com os sinais, "Testificando também Deus com eles, por sinais, e milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade?"-Heb.2:3.

CUIDADO DE JOÃO BATISTA

O cuidado de João Batista no cárcere o fez enviar dois discípulos até Jesus Cristo, para saber se Ele realmente era o enviado de Deus, ou se deviam esperar outro, "E ouvindo no cárcere falar dos feitos de Cristo, enviou dois dos seus discípulos a ele: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?" -Mat.11:1. ocasião o Senhor estava ensinando os discípulos a pregar o evangelho nas cidades de Israel, "E, aconteceu que acabando Jesus de dar instruções aos seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles" -Mat. 11:1.

João Batista queria ter a certeza sobre a pessoa de Cristo, afim de despertar os judeus a ouvirem a sua mensagem, e aceitá-lo como o Messias; e quando recebeu a resposta ficou satisfeito, pois era tudo o que queria ouvir, "... Ide e anunciai a João as coisas que ouvistes e vedes.

Os cegos veem, e os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho" -Mat.11:4-5.

Os discípulos queriam saber sobre o profeta João Batista, e porque ele tinha sido preso por Herodes, "E, partindo eles, começou Jesus a dizer às turbas, a respeito de João: Que foste ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento? Sim, que fostes ver? um homem ricamente vestido? Os que trajam ricamente estão nas casas dos reis " -Mat. 11:7-8.

O Senhor revelou o valor daquele homem santo de Deus, que veio ao mundo para ser o seu precursor, "Mas então que foste ver? um profeta? sim, vos digo eu, muito mais do que profeta. Porque é este de quem está escrito: Eis que diante da tua face envio o meu anjo, que preparará diante de ti o teu caminho" -Mat.11:9-10.

2.O Senhor revelou que João Batista era maior do que os profetas que falaram sobre a obra redentora; e que ele era o último profeta da lei, o qual veio no espírito de Elias, isto é, na mesma virtude daquele profeta do passado; e de todos os que nasceram de mulher não havia ninguém maior do que ele; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele, "Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido não apareceu alguém maior do que João Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele" -Mat. 11:11.

É oportuno ainda esclarecer que João Batista não era o profeta Elias reencarnado, como defendem os que creem na doutrina da reencarnação de Allan Kardec, pois o profeta Elias não morreu? como então poderia reencarnar se foi arrebatado ao céu num redemoinho, "E sucedeu que, indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho" -II Reis 2:11; isto é, o seu corpo foi glorificado, por isso apareceu com Moisés à Jesus Cristo no monte da transfiguração, "E eis que apareceram Moisés e Elias, falando com ele" -Mat.17:3.

Jesus Cristo comparou o povo judeu aos meninos que se assentam nas praças som de músicas de pouco valor, porque não deram valor à sua mensagem, "Mas quem assemelharei esta

geração? É semelhante aos meninos que se assentam nas praças, e clamam aos seus companheiros. E dizem: Tocamos-vos flauta, e não dançastes; cantamos-vos lamentações, e não chorastes "-Mat. 11:16-17.

A aversão dos judeus era patente: de João Batista falaram que tinha demônio; de Cristo que era comilão, beberrão, amigo de publicanos e pecadores -Mat. 11:18-19.

3-O tributo de honra a João Batista não se compara aos demais profetas do passado:

3.1-Os profetas que profetizaram sobre Jesus Cristo não o conheceram; Batista viu-o pessoalmente, "E eu não o conhecia, mas o que me mandou a mas João batizar com água, esse me disse: Sobre aquele que vires descer o Espírito, e sobre ele repousar, esse é o que batiza com o Espírito Santo.

E eu vi, e tenho testificado que este é o Filho de Deus" -Jo.1:33-34.

3.2-Os profetas apresentaram Cristo como o cordeiro imolado pelos homens; mas João Batista ao vê-lo, apontou-o como o Cordeiro de Deus, "... Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" -Jo. 1:29.

3.3-Os profetas despertaram o povo a buscá-lo enquanto se podia achar-Isa.55:6; mas João Batista veio ao mundo preparar o caminho do Senhor, ... Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai-as suas veredas "-Mat.3:3.

3.4-Os profetas não falaram sobre o batismo de Jesus Cristo; mas João Batista teve o privilégio de batizá-lo, "Então veio Jesus da Galiléia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele" -Mat.3:13.

O privilégio alcançado por João Batista não se compara com os demais profetas, e também foi cheio do Espírito Santo desde o ventre de sua mãe, "... e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe " -Luc. 1:15.

JESUS CRISTO COMO MESTRE

Jesus Cristo como mestre ensinou os discípulos com mansidão e humildade, " aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração" -Mat. 11:29.

1-O Senhor cheio de júbilo agradeceu ao Pai por ocultar a revelação aos sábios e entendidos, e manifestar aos pequeninos, "Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos" -Mat 11:25.

Poucas vezes Jesus Cristo jubilou no Espírito num verdadeiro cântico de ações de graças, porém ensinou aos discípulos que a ação de graça faz parte do culto a Deus, como escreveu o apóstolo Paulo, "Em tudo daí graças; porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco"-I Tes. 5:18.

A Bíblia declara que há coisas ocultas que não são reveladas a qualquer pessoa; mas os que amam ao Senhor têm a revelação do Espírito para conhecer tudo, até as coisas que ao homem não é possível atingir, "...

As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam. Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus" -I Cor.2:9-10

Os sábios do judaísmo entendiam a revelação profética ensinada por Jesus Cristo, mas os pequeninos de todos os tempos têm recebido através do Espírito preciosas revelações da palavra, porque a Deus aprouve revelar a sua vontade, "Sim, ó Pai, porque assim te aprouve" -Mat. 11:26.

2-O Senhor Deus entregou nas mãos do Filho as realizações desde a obra da criação até a redenção, como escreveram os apóstolos João e Paulo, "Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que feito se fez" -Jo.1:3; e mais, "Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações. Sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele"-Col. 1:16.

Jesus Cristo executou todas as obras que lhe foram confiadas com sabedoria e perfeição, "Eu "Eu glorifiquei-te n na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer" -Jo.17:4; e mais, "Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece o Filho, senão o

Pai; e ninguém conhece Pai, senão o Filho, e aquele a quem é o Filho o quiser revelar"
-Jo.11:27.

A revelação do conhecimento de Deus apresenta a verdadeira sabedoria, aquela que é de acordo com a sua vontade, como queria o rei Davi, "Ensina-me, Senhor, o teu caminho e andarei na tua verdade; une o meu coração ao temor do teu nome" Sal 86:11

O conhecimento da palavra de Deus traz salvação e santificação à vida do homem, no qual ele é convidado a perseverar, "Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina; persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo, como aos que te ouvem" -I Tim 4:16.

Desprezar o conhecimento da palavra Deus é rejeitar o Espírito Santo que a inspirou, é pôr de lado a riqueza da sua sabedoria, "Porque em tudo fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento" -I Cor. 1:5.

3-A chamada de Jesus Cristo aos pecadores cansados e oprimidos, e também aos seus discípulos que muitas vezes estavam carregados de cuidados, mostra o alívio per feito para as aflições da vida espiritual e terrena, "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei" -Mat. 11:28.

Quantas vezes o crente está tão fadigado na vida espiritual que põe quase tudo a perder o que recebeu de Deus, nessa hora é preciso a ajuda divina para sobrepujar as lutas, e aprender a lançar as ansiedades no Senhor, "Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós"-I Ped.5:7.

Para ser um crente vitorioso é necessário receber o jugo de Jesus Cristo, e provar a virtude do Espírito Santo, "Mas recebereis a virtude do Espírito Santo que há de vir sobre vós..."-Atos 1:8; é esta virtude que dá condição de tirar carga do ombro e o jugo do pescoço, e despedaçar o jugo-Isa. 10:27.

Todos são convidados a aprenderem de Jesus Cristo a mansidão e humildade de coração, assim terão o descanso na alma, e o seu jugo será suave e o seu fardo leve, "Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis

descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu é leve " -Mat.11:29-30.

O crente que é manso e humilde desfruta da paz e descanso que vem através da vida de Cristo, a qual faz fluir o gozo completo no coração, "Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo" -Jo.15:11.

MORTE DE JOÃO BATISTA

A morte de João Batista mostrou um exemplo de coragem diante da perseguição do rei Herodes, o qual mandou prendê-lo devido a frequente acusação que fazia por causa de Herodias, que era mulher de seu irmão Filipe, com a qual vivia em flagrante adultério, "Porque Herodes tinha prendido João, e tinha-o maniatado e encerrado no cárcere, por causa de Herodias, mulher do seu irmão Filipe.

Porque João lhe dissera: Não te é lícito possuí-la" -Mat. 14:3-4

1-Herodes mantinha uma relação proibida com a mulher de seu irmão, e isso deu motivo à acusação de João Batista, que embora preso não alterou em nada a sua palavra para agradar o rei, Herodias sentia-se incomodada e furiosa com a acusação do profeta, e buscava ocasião para matá-lo, e foi através do rei que conseguiu articular o seu intento, porque ele temia matá-lo por causa do povo, "E querendo matá-lo, temia o povo; porque o tinham como profeta" -Mat. 14:5.

Por ocasião da festa de seu aniversário o rei bebeu muito, e estando a sua sobrinha, filha de Herodias, dançando perante os convidados, o rei entusiasmado prometeu dar-lhe qualquer coisa que pedisse, "Festejando-se, porém, o dia natalício do rei Herodes, dançou a filha de Herodias diante dele, e agradou a Herodes, pelo que prometeu com juramento dar-lhe tudo que pedisse "-Mat.14:6-7.

Antes de fazer o pedido ela consultou a mãe, e voltando pediu a cabeça de João Batista num prato, "E ela, instruída previamente por sua mãe, disse: Dá-me aqui num prato a cabeça de João Batista" -Mat. 14:8.

O rei Herodes ficou muito triste com o pedido de sua sobrinha, mas não pôde voltar atrás naquilo que prometeu com juramento, mandou decapitá-lo mesmo temendo a consequência do seu pecado.

A tristeza do rei não tinha valor algum; até porque não era a tristeza que opera o arrependimento para a salvação, "Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação... "-II Cor. 7:10.

2-Apesar do rei ficar triste preferiu atender o pedido da filha de Herodias diante da promessa precipitada, "E o rei afligiu-se, mas, por causa do juramento, e dos que estavam à mesa com ele, ordenou que se lhe desse" -Mat. 14:9.

O homem que faz uma promessa desta natureza deve pedir imediatamente perdão a Deus, e não mais incidir em outros erros, e se possível reparar os danos causados pela sua própria precipitação; porém o rei não fez nada disso, nem soube julgar entre o bem e o mal porque estava embriagado diante dos convidados, e preferiu antes matar João Batista do que se expor ao ridículo, "E mandou degolar João no cárcere" -Mat. 14:10.

A cabeça de João Batista foi trazida num prato conforme a mãe da jovem pediu, "E a sua cabeça foi trazida num prato, e dado à jovem, e ela a levou a sua mãe" Mat. 14:11; depois vieram os seus discípulos e levaram o corpo para ser sepultado, e foram anunciar a Jesus Cristo, "E chegaram os seus discípulos, e levaram o corpo, e o sepultaram; e foram anunciá-lo a Jesus" -Mat. 14:12.

A história relata que Herodes foi deposto do seu cargo, e substituído na função pelo seu próprio irmão; e não podendo suportar a nomeação tentou conseguir em Roma um título de rei para si mesmo, mas o imperador não atendeu o seu pedido, e o exilou em Lyon na Gália, onde morreu em completa miséria.

3-Todos que querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições, como declarou o apóstolo Paulo, "E também todos os que piamente querem viver em Cristo, padecerão

perseguições. Mas os homens maus e enganadores irão de mal para pior, enganando e sendo enganados" -II Tim.3:12-13; e isso sucedeu ao rei Herodes.

O Senhor alertou aos discípulos que seriam enviados como ovelhas no meio de lobos, "Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos... " -Mat.10:16; e isso contraria a pregação de muitos nos dias atuais, os quais prometem saúde, dinheiro, e posição social, sem conhecer nenhuma adversidade; mas o Senhor no sermão da montanha alertou que seriam injuriados, perseguidos, e caluniados, "Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo disserem todo o mal contra vós por minha causa" -Mat.5:11.

Atualmente a igreja tem sido encarada como um meio de conseguir posição, honra, e poder político, e esquecem que o evangelho para chegar até aqui vida custou a de milhares de mártires.

O Senhor encorajou os discípulos a não temer a perseguição em tempo algum, porque os homens só podem matar o corpo, mas não a alma, "E não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; teme antes aquele que, pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo" -Mat. 10:28;

Cristo foi condenado a pena de morte, porém Deus o ressuscitou dos mortos.

Os líderes judaicos por inveja chamaram o Senhor de Belzebu, que significa. chefe dos demônios; e o consideraram como um impostor porque não aceitou as tradições religiosas, "E dizia-lhes: Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição"-Mar.7:9; da mesma forma a igreja deve rejeitar toda interpretação das Escrituras que não seja verdadeira, "Mas rejeita as fábulas pro fanas e de velhas, e exercita-te a ti mesmo em piedade" -I Tim.4:7.

DIVINDADE DE CRISTO

A divindade de Cristo foi reconhecida por Pedro, após a indagação do Senhor, "E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo" -Mat. 16:16.

1-Na ocasião o Senhor se retirou para dedicar maior atenção e ensino aos seus discípulos, e aproveitando interrogou-os à respeito da sua pessoa, "E, chegando Jesus às parte de Cesaréia de Filipe, interrogou os seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do homem?"-Mat. 16:13.

A opinião dos homens era dividida sobre a sua pessoa, uns diziam uma coisa e outros outra, mostrando que ninguém tinha certeza à respeito, "E eles disseram:

Uns João Batista, outros Elias, e outros Jeremias ou um dos profetas" -Mat. 16:14. embora a opinião dos homens divergisse, contudo não negaram que o Senhor era uma pessoa especial, e que ensinava diferente dos líderes judaicos, e operava milagres extraordinários.

De qualquer maneira a opinião dos homens pouco importava, mas o que Cristo queria saber era a opinião dos discípulos, "Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis quem sou?" -Mat.16:15; e Pedro tomando a palavra respondeu que era o Filho de Deus ao que o Senhor lhe disse, "... Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus " -Mat. 16:17.

Pedro entendeu que o Senhor era o Messias, o Ungido de Deus, o libertador pro metido para Israel, àquele a quem os profetas vaticinaram à respeito.

2-Depois a confissão de Pedro o Senhor declarou, "Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela"-Mat.16:18.

Muitos têm dificuldade para entender a frase, "... tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja..."; e ensinam que a pedra era Pedro, o fundador da igreja; mas o que o Senhor quis dizer é que Ele é a pedra de sustentação da igreja, como pregou o próprio Pedro no pentecostes, "Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina" -Atos 4:11.

Esta pedra é conhecida também como o fundamento dos apóstolos e profetas, "Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra de esquina"-Efé.2:20.

O apóstolo Pedro também ensinou que aqueles que aceitam a Jesus Cristo como Salvador, são as "pedras vivas" na edificação da casa espiritual, "Vós também, como pedras vivas sois edificados casa espiritual... "-I Ped.2:5; porém o construtor e fundador da igreja é Cristo, "Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo" -I Cor.3:11

O Senhor testificou que as portas do inferno não prevalecerão contra a igreja Mat. 16:18; e deu a Pedro as chaves do reino, "E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus" -Mat. 16:19.

3-A igreja foi fundada quando o Espírito Santo foi derramado sobre os discípulos no Pentecostes -Atos 2:1-4; porém outros acham que na chamada dos primeiros discípulos -Luc. 5:10-11; e outros ainda associam à primeira ceia celebrada -Mat.26:26-29, mas na verdade a igreja surgiu com a operação inicial do Espírito, quando ela adquiriu uma forma estabelecida com poder para exercer a sua atividade.

As chaves do reino são interpretadas como um privilégio dado a Pedro, o qual abriu a porta da pregação ao povo judeu -Atos 2:14; e também aos gentios na casa de Cornélio -Atos 10:42-44; mas também foram dadas aos crentes que estão empenhados na missão de levar o evangelho à toda criatura -Mar. 16:15.

Com o intuito de instruir aos discípulos no uso das chaves do reino, o Senhor falou sobre a sua morte e ressurreição, "Desde então começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, e padecer muito dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia" -Mat.16:21.

Pedro ao ouvir as palavras do Senhor demonstrou não estar de acordo com a sua morte, e começou a repreendê-lo porque ainda não tinha entendido o plano divino, pois queria persuadi-lo de desistir da intenção revelada, "E Pedro, tomando-o de parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Senhor, tem compaixão de ti; de modo nenhum te acontecerá isso" -Mat. 16:22; mas o Senhor vendo que se tratava de uma astúcia de satanás, repreendeu aquele mal que pretendia ser um tropeço para desviá-lo do propósito de Deus, "Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, satanás, que me serves de escândalo; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens" -Mat. 16:23.

TRANSFIGURAÇÃO DE JESUS CRISTO

A transfiguração de Jesus Cristo na presença dos discípulos Pedro, Tiago, e João, foi uma experiência que marcou a vida deles, e despertou o desejo de permanecer por mais tempo no monte, "E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, façamos aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moisés, e um para Elias" -Mat. 17:4.

1- Após seis dias da confissão de Pedro, o Senhor tomou consigo os três discípulos, e subiu a um alto monte onde transfigurou-se diante deles, de modo que o seu rosto resplandecia como o sol, e as suas vestes ficaram brancas como a luz, "Seis dias depois tomou Jesus consigo a Pedro, e a Tiago e a João, seu irmão, e os conduziu a um alto monte.

E, transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e os seus vestidos se tornaram brancos como a luz" -Mat. 17:1-2.

O resplendor de glória veio sobre o Filho de Deus, como o brilho do sol ao ser contemplado, e o seu rosto brilhava não só sobre as coisas materiais, mas também sobre o coração dos discípulos, os quais ficaram espantados ao verem Moisés e Elias conversando com o Senhor, ali estavam os representantes da lei e dos profetas unindo-se à Cristo, que é o fim da lei, "Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê" -Rom. 10:4.

Através de séculos a lei e os profetas regeram a vida do povo de Israel, até aparecer Jesus Cristo, o qual aboliu a lei e considerou João Batista como o último profeta, "A lei e os profetas duraram até João; desde então é anunciado o reino de Deus..." -Luc. 16:16; o poder de Deus passou a pertencer a Messias, que já exercia o seu ministério terreno, e que foi confirmado pela voz que saiu da nuvem luminosa, "... Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo; escutai-o" -Mat.17:5.

2-Os discípulos quando ouviram a magnífica voz do meio da nuvem ficaram atemorizados, "E os discípulos, ouvindo isto, caíram sobre seus rostos, e tiveram grande medo" -Mat. 17:6; mas o Senhor aproximou-se deles, e disse-lhes, ... Levantai-vos, e não tendes medo" -Mat.17:7; então se levantaram e viram somente o Senhor, "E erguendo eles os olhos, ninguém viram senão unicamente a Jesus" -Mat.17:8.

Jesus Cristo falava com Moisés e Elias sobre a sua morte em Jerusalém, "Os quais apareceram com glória, e falavam da sua morte, a qual havia de cumprir-se em Jerusalém" -Luc.9:31. A sua missão estava ainda na metade, mas depois ia morrer para conquistar a vitória sobre o pecado, a morte, e o diabo; e revelar o poder de Deus para salvar os pecadores pela sua graça, "Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens" -Tit. 2:11.02

O Messias veio ao mundo cheio de glória e poder para revelar ao povo de Israel a salvação, e Deus queria que o seu povo o ouvisse, aceitasse, e honrasse o enviado do céu, porém os judeus não fizeram assim, "Veio para o que era seu, e os seus não o receberam" -Jo.1:11.

3-Ao descerem do monte o Senhor ordenou aos discípulos que não contassem a visão a ninguém, até que ele ressuscitasse dos mortos, "E, descendo eles do monte, Jesus lhes ordenou, dizendo: A ninguém conteis a visão, até que o Filho do homem seja ressuscitado dos mortos -Mat.17:9.

Os discípulos vendo os escribas falarem que Elias viria primeiro, conforme profetizou Malaquias, "Eis que eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor"- Mal.4:5, quiseram saber algo mais a respeito, "...

Por que dizem os escribas que é mister que Elias venha primeiro?" -Mat. 17:10.

O Senhor atendendo o desejo dos discípulos declarou que o profeta Elias já tinha vindo, e ninguém o reconheceu; assim também fariam com o Filho do homem, "E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas. Mas digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do homem" Mat.17:11-12; então entenderam que falava de João Batista-Mat. 17:13.

Durante muitos anos Pedro conservou viva a lembrança daquela experiência no monte, onde apareceram Moisés e Elias falando com o Senhor, e da magnífica voz de testificava da divindade de Cristo, "Porquanto ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da magnífica glória lhe foi dirigida a seguinte voz: Este é o meu Filho amado, em quem me tenho comprazido. E ouvimos a voz dirigida do céu, estando nós com ele no monte santo"- II Ped. 1:17-18.

PETIÇÃO DA MULHER DE ZEBEDEU

A petição da mulher de Zebedeu à favor dos filhos Tiago e João, mostrava enorme ambição, porque ela queria que eles tivessem um lugar de preferência no reino futuro de Cristo, "Então se aproximou dele a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, adorando-o, e fazendo-lhe um pedido. E ele diz-lhe: Que queres? Ela respondeu: Dize que estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino"- Mat.20:20-21.

1-É muito louvável que uma mãe se preocupe com a felicidade dos filhos, porém esta não levou em consideração a vontade de Deus, e pediu que Cristo garantisse uma posição de destaque para eles no futuro, mas tal indicação não competia a Ele de terminar, "... mas o

assentar-se à minha direita ou à minha esquerda, não me pertence dá-lo, mas é para aqueles para quem meu Pai o tem preparado"-Mat.20:23

Os demais discípulos quando souberam disso ficaram indignados contra Tiago e João-Mat.20:24; mas o Senhor chamando-os à parte mostrou-lhes que não deviam disputar posições, "Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser entre vós fazer-se grande seja vosso serviçal. E qualquer que entre vós quiser ser o primeiro seja vosso servo"-Mat.20:26-27

A mãe talvez achou que a decisão de seguir a Cristo daria o direito de fazer um pedido de tal natureza, e não levou em conta que a petição era egoísta e ambiciosa; contudo o Senhor respondeu, "Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cálice que eu hei de beber, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado? Dizem-lhes eles: Podemos" -Mat 20:22

2-Participar dos sofrimentos de Cristo ou beber o cálice de dor, e ser batizado na rejeição do mundo é privilégio dos crentes, mas sofrer como Ele sofreu para ser o redentor da humanidade, ninguém podia nem era necessário, ... Na verdade beberei o cálice... "-Mat.20:23.

Tiago e João não imaginaram que na hora mais difícil da provação de Cristo, eles estavam dormindo "E, voltando-se, achou-os outra vez adormecidos; porque os seus olhos estavam carregados" -Mat.26:43; e quando foi preso, eles fugiram, "Mas tudo isto aconteceu para que se cumpram as escrituras dos profetas. Então todos os discípulos, deixando-o, fugiram" -Mat.26:56; se soubessem não teriam respondido tão prontamente, "nós podemos".

Certa vez o Senhor mandou calcular o preço de ser um discípulo, "Assim, pois, qualquer de vós, que não renuncia tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo" Luc. 14:33.

Os discípulos tinham que aprender que o reino de Deus é algo mais do que uma disputa por posição.

3-Depois da ressurreição o Senhor explicou aos discípulos que era necessário que Ele morresse, "Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entras se na sua glória"- Luc.24:26.

A ardente prova que os crentes enfrentam não significa vergonha ou desprezo, mas motivo de honra, "Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse.

Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo; para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis" -I Ped.4:12-13.

Os crentes que forem fiéis até a morte receberão a coroa da vida, "Sé fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida"-Apoc.2:10; e os que vencerem assentar-se-ão no trono com Cristo, "Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono" -Apoc.3:21.

Os discípulos que deixarem as suas ambições de lado, e com amor e dedicação servirem a Cristo, devem se considerar servos inúteis, "Assim também vós, quando fizerdes tudo o que for mandado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos somente o que devíamos fazer" -Luc. 17:10.

PARÁBOLA DOS TRABALHADORES DA VINHA

A parábola dos trabalhadores da vinha visava aumentar o conhecimento sobre a bondade e a misericórdia de Deus, a qual permitiu a oportunidade de trabalhar na sua obra, "Porque o reino dos céus é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada a assalariar trabalhadores para a sua vinha"-Mat.20:1.

1-Quando o Senhor proferiu esta parábola estava havendo entre os discípulos um estado de grandeza; por isso a mulher de Zebedeu pediu uma posição de destaque para os filhos Tiago e João -Mat.20:20-21.

Esta parábola mostra que os crentes devem aproveitar o privilégio de trabalhar na obra de Deus, reconhecer que as oportunidades foram distribuídas com muito amor, e ninguém deve objetivar interesses pessoais.

A parábola mostra que o reino dos céus é semelhante a um pai de família, que saiu de madrugada a assalariar trabalhadores para a sua vinha; na primeira oportunidade contratou alguns trabalhadores ajustando ao salário de um dinheiro por dia, que na época era um bom salário -Mat.20:2.

Depois saiu novamente perto da hora terceira, que corresponde às nove horas da manhã, e viu vários homens ociosos na praça, os quais foram também contratados para trabalhar, com a promessa de ser-lhes pago um salário justo -Mat.20:34. E saindo outra vez perto da hora sexta e hora nona, respectivamente ao meio dia e três horas da tarde, contratou ainda mais homens -Mat.20:5.

Finalmente saiu perto da undécima hora, que corresponde às cinco horas da tarde, e contratou os últimos trabalhadores, prometendo-lhes pagar um salário justo Mat. 20:6-7.

2-Ao término do trabalho o pai de família ordenou ao seu mordomo fazer o respectivo pagamento aos homens contratados; e começando pelos trabalhadores da undécima hora, chegou até os primeiros contratados -Mat. 20:8.

O mordomo obedecendo a ordem decrescente; pagou primeiro os trabalhadores da undécima hora, depois os da nona, sexta, e terceira hora, e todos receberam um dinheiro de salário-Mat. 20.9.

Os primeiros contratados vendo o salário pago aos demais trabalhadores achavam que iam receber uns pouco mais, mas na hora do pagamento constataram que receberam somente o salário ajustado de um dinheiro -Mat 20:10,

Imediatamente, os primeiros contratados se revoltaram contra o pai de família, e acharam que foi uma ofensa e injustiça receberem um salário igual aos demais trabalhadores, porque trabalharam muito mais do que todos-Mat.20:11-12

O pai de família respondendo a um deles, disse, ... Amigo, não te faço agravo; não ajustaste tu comigo, um dinheiro? Toma o que é teu, e retira-te; eu quero dar a este derradeiro tanto como a ti. Ou não me é licito fazer o que quiser do que é meu? Ou é mau o teu olho porque eu sou bom?"-Mat 20:13-15.

3-Muitos acham que os primeiros trabalhadores da vinha faz referência ao povo judeu, o qual desde os tempos remotos foram responsáveis pelos cultos e oráculos sagrados, "E o Senhor, Deus de seus pais, lhes enviou a sua palavra pelos seus mensageiros, madrugando, e enviando-lhes; porque se compadeceu do seu povo e da sua habitação" -II Cro.36:15; e os demais aos povos gentios que não mereciam ser chamados povo de Deus, mas que foram incluídos no plano de salvação pela sua grande misericórdia.

A Bíblia mostra que os crentes foram chamados para trabalhar na obra de Deus, como afirmou o Senhor, "Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vos, e vos nomeei, para que vades e deis fruto..." -Jo.15:16.

O Senhor Deus não é injusto para esquecer da vossa obra, "Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho da caridade que para com o seu nome mostrastes, enquanto servistes aos santos, e ainda servis" -Heb.6:10.

Após o arrebatamento os crentes irão comparecer diante do tribunal de Cristo, "Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal" -II Cor.5:10.

Ninguém sabe como serão avaliadas as obras para efeito de galardão, daí a razão dos crentes trabalharem despidos de ambições e vaidades, porque toda honra e glória pertence ao Senhor Jesus Cristo.

ENTRADA TRIUNFAL EM JERUSALÉM

A entrada triunfal do Senhor Jesus Cristo em Jerusalém, marcou o cumprimento da profecia de Zacarias, "Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que o teu rei virá

a ti, justo e Salvador, pobre, e montado sobre um jumento, sobre um jumentinho, filho de jumenta" -Zac.9.9.

1-Quando o Senhor se aproximou de Jerusalém enviou dois discípulos até uma aldeia próxima, para que trouxessem um jumentinho para Ele montar, "Ide à aldeia que está defronte de vós, e logo encontrareis uma jumenta presa, e um jumentinho com ela; desprendei-o e trazei-mos. E, se alguém vos disser alguma coisa, direis que o Senhor os há de mister; e logo os enviará " -Mat. 21:2-3.

Tudo isso era para se cumprir a profecia, e os discípulos fizeram como o Senhor tinha mandado, "Trouxeram a jumenta e o jumentinho, e sobre eles puseram os seus vestidos, e fizeram-no assentar em cima"-Mat.21:7.

A notícia sobre a vinda de Cristo à Jerusalém se espalhou, e o povo começou a estender os seus vestidos pelo caminho, e a cortar ramos de árvores para espalhar por onde Ele ia passar-
Mat.21:8.

A multidão que foi ao seu encontro, e que o seguia clamava, dizendo, "... Hosana ao Filho de Davi; bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana s alturas" -Mat 21:9.

2-Ao entrar na cidade a multidão se alvoroçou, e muitos dos que vieram para a festa da páscoa perguntavam sobre Ele, "E, entrando ele em Jerusalém toda a cidade se alvoroçou, dizendo: Quem é este?" -Mat.21:10.

O vocábulo Hosana que se ouvia da boca do povo, significa "Salva o Senhor": era o pedido da multidão ao aclamá-lo como Messias, Rei e Salvador.

O anelo pela libertação do jugo romano atendia ao clamor do povo, como na libertação do jugo de Faraó.

O propósito de Deus era que o Senhor fosse imolado durante a festa da páscoa, pois era o Cordeiro que libertaria o povo da escravidão do pecado, como aconteceu na libertação do Egito -Ex.12:23.

Os líderes religiosos esperavam a oportunidade para prendê-lo, e Cristo aguardava o momento determinado por Deus para ser morto na cruz do Calvário, como Ele próprio revelou aos discípulos, "Eis que vamos para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes e aos escribas, e condená-lo-ão à morte" -Mat.20:18.

3-Os discípulos não entenderam o significado do acontecimento, pensavam que Jesus Cristo ia libertá-los muito breve do jugo político dos romanos; eles não tinham ainda compreendido o sentido da profecia, "Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei ai tem vem, manso e assentado sobre uma jumenta, e sobre um jumentinho, filho de animal de carga" -Mat.21:5.

A profecia não indicava que o Messias seria um rei mundial em sua primeira vinda, mas que era necessário o povo reconhecê-lo como Rei, senão essa manifestação pública não teria significado algum, até porque os romanos nunca pensaram que esse movimento tivesse um caráter político, e isso porque o seu líder apareceu montado num jumentinho.

A entrada triunfal de Cristo em Jerusalém, era um apelo à multidão para que se convertessem a Ele, como pregou o apóstolo Pedro, ... Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo" -Atos 2:38,

O Senhor terá uma outra entrada triunfal no futuro, quando virá montado num cavalo branco para instalar o milênio na terra, "E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assenta sobre ele chama-se Fiel e verdadeiro; e julga a peleja com justiça" -Apoc. 19:11.

AUTORIDADE DE CRISTO

A autoridade de Cristo foi demonstrada ao expulsar os que faziam comércio no templo de Deus, "E entrou Jesus no templo de Deus, e expulsou todos os que vendiam e compravam no templo, e derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas" -Mat 21:12.

1-0 Senhor ao entrar no templo deparou com cenas semelhantes às que eram praticadas nos templos pagãos; religiosos vendendo animais e trocando dinheiro para ofertas, "E disse-

Ihes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração, mas vós a tendes convertido em covil de ladrões" -Mat.21:13.

Atualmente os leilões e barracas usadas em nome da religião para arrecada ofertas, são também uma prática condenada pela palavra de Deus, porque os objetivos são apenas materiais e não espirituais.

Os religiosos judaicos eram avarentos, e buscavam somente os interesses materiais, ao invés de servirem a Deus no templo.

Anteriormente o Senhor já havia expulsado os que faziam cambio de dinheiro, e os que vendiam animais no templo, "E achou no templo os que vendiam bois, e ovelhas, e pombos, e os cambistas assentados.

E, tendo feito um azorrague de cordéis, lançou todos fora do templo, bem como os bois e ovelhas; e espalhou o dinheiro dos cambistas, e derribou as mesas" -Jo.2:14-15; novamente os sacerdotes concordaram com tais práticas na casa de Deus.

2-Os sacerdotes que exerciam ministério deviam entender que a obra é de Deus, daí a justa indignação do Senhor com esse estado de corrupção, e de desonestidade no templo; por isso expulsou os vendedores e compradores de animais.

Somente após a purificação do templo o Senhor pode realizar curas e milagres, "E foram ter com ele no templo cegos e coxos, e curou-os" -Mat 21:14.

Os sacerdotes e os escribas ao verem as maravilhas que eram operadas, e o clamor dos meninos no templo, se indignaram contra o Senhor, principais dos sacerdotes e os escribas as maravilhas que fazia, e os meninos clamando no templo, hosana ao Filho e de Davi dessa aclamação popular e espontânea, , indignaram-se "-Mat. 21:15.

Os líderes religiosos não gostaram queriam impedir o clamor dos meninos ao nome do Filho de Davi, pelo que Jesus disse-Ihes: nunca lestes: Pela boca dos meninos e das criancinhas de peito tiraste o perfeito louvor?"-Mat 21:16.

O louvor das crianças deixou os sacerdotes e escribas enfurecidos, porque ganância, a corrupção, e o amor ao poder tinha-os cegado.

Em seguida o Senhor se retirou para Betânia, e ali passou a noite -Mat 21:17.

3-Atualmente o modernismo tem negado as manifestações sobrenaturais na igreja, e achado que as curas e milagres aconteceram somente naquela época; esquecem que Jesus Cristo afirmou que estes sinais seguiriam aos que crerem, que em seu nome expulsariam os demônios, fariam novas línguas, e poriam as mãos sobre os enfermos, e os curariam -Mar. 16:17-18.

A história da igreja comprova que as experiências no poder de Deus, e os sinais e maravilhas continuaram em todos os tempos, como registrou os escritos hebreus, "Testificando também Deus com eles, por sinais, e milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade?" -Heb.2:4.

A autoridade da palavra de Cristo fez secar a figueira, quando ele não achou nenhum fruto nela; o que simboliza a nação israelita que se desviou dos caminhos de Deus-Mat.21:19; assim tem ocorrido também na igreja atual, a qual tem se afasta do poder do Espírito Santo por falta de purificação dos crentes, mas o Senhor quer purificar os corações, como os ourives purificam o ouro e a prata, "... e os refinará como o ouro e como a prata..." -Mal.3:3.

O Senhor mostrou que o que contamina o coração dos homens são os maus pensamentos, os falsos testemunhos, as blasfêmias -Mat. 15:19, e a avareza, que é considerada idolatria-Efé.5:5.

REVELAÇÃO DA PALAVRA PROFÉTICA

A revelação da palavra profética foi feita aos discípulos pelo Senhor, "E, estando assentado no monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Dize-nos quando serão estas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo?" -Mat.24:3.

1-Os discípulos ao mostrarem a estrutura do templo ao Senhor, ouviram uma resposta inesperada, "E, quando Jesus ia saindo do templo, aproximaram-se dele os seus discípulos para lhe mostrarem a estrutura do templo. Jesus, porém, lhes disse: Não vede tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará pedra sobre pedra que não seja derribada " -Mat.24:1-2.

Tal revelação os deixou preocupados porque pensavam que o templo era o centro do culto de adoração a Deus, e sendo destruído findava o alicerce do reino do Messias, eles não tinham ainda entendido o valor da cruz para salvar os judeus, "... Eu não fui enviado sendo às ovelhas perdidas da casa de Israel" -Mat. 15:24.

Para os discípulos a glória estava no templo e não na morte de Cristo, eles pensavam como todos os judeus que o centro da vida nacional e espiritual era o templo, embora tivessem aceitado a Cristo como o Messias. A glória de Deus estava na pessoa de Jesus Cristo e não no templo, "E eu dei-lhes a glória que a mim me destes.... " -Jo. 17:22, e o culto verdadeiro era praticado pelos crentes, e não pelos rituais dos sacerdotes judaicos.

Após a ressurreição os discípulos entenderam a importância da morte de Cristo na cruz, como testificou Pedro no Pentecostes, "A este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, tomando-o vós, o crucificastes e matastes pelas mãos de injustos. Ao qual Deus ressuscitou, soltas as ânsias da morte pois não era possível que fosse retida por ela" -Atos 2:23-24.

2-No passado, o profeta Ezequiel registrou a visão da glória de Deus retirando-se do templo em direção ao monte das Oliveiras, onde finalmente desapareceu, "E a glória do Senhor se alçou desde o meio da cidade, e se pôs sobre o monte que está ao oriente da cidade"- Eze.11:23; depois de alguns anos o templo foi destruído pelo capitão da guarda do rei Nabucodonosor da Babilônia -II Reis 25:9.

Na ocasião, o Senhor saiu do templo e assentou-se no monte das Oliveiras, de onde brevemente seria elevado ao céu, "E quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos" -Atos 1:9.

Depois de quarenta (40) anos aproximadamente, o templo foi destruído por Tito, general romano, cumprindo-se a revelação de Cristo aos discípulos.

Os discípulos ficaram surpresos com a revelação do Senhor, e só falaram nisso quando estavam a sós com Ele no monte das Oliveiras, onde fizeram duas perguntas: que sinal haverá da tua vinda, e do fim do mundo.

O Senhor não respondeu às perguntas formuladas, mas advertiu-lhes sobre a necessidade de vigiar, "... Acautelai-vos, que ninguém vos engane"-Mat.24:4.

A preocupação do Senhor era voltada para o bem-estar espiritual dos discípulos, e não para os tempos e estações que estavam nas mãos de Deus-Atos 1:7.

3-Apesar de não responder as perguntas de maneira cronológica, o Senhor apresentou tópicos que marcariam o final dos tempos:

3.1-Falsos cristos: era a preocupação que estava na mente de Cristo, para evitar o perigo espiritual aos discípulos.

A maioria dos apóstolos viram esta profecia se cumprir, e advertiam contra este mal, "Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs subtilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo"- Col.2:8.

Atualmente muitos crentes estão dando ouvidos às falsas doutrinas de demônios e espíritos enganadores -I Tim.4:1.

3.2-Guerras: é o assunto mais vivido em muitas partes do mundo atual, apesar dos modernistas pregarem que o mundo vai melhorar até chegar a paz universal; bem ao contrário do que Cristo predisse sobre guerras e rumores de guerras, de nação se levantando contra nação, de fomes, pestes, e terremotos em vários lugares -Mat.24:6-7.

Tais revelações são o princípio de dores, mas ainda não é o fim -Mat. 24:8.

3.3-Perseguições: assolariam a vida dos discípulos por causa do nome de Cristo, e muitos sofreriam e morreriam em todo o mundo, como sucedeu com Estevão, o primeiro mártir do cristianismo, "E, expulsando-o da cidade o apedrejaram " -Atos 7:58.

3.4-Falsos profetas: surgiriam em todo o mundo espalhando as suas doutrinas para perverter a fé de muitos crentes-Mat.24:11.

No final dos tempos a iniquidade se multiplicaria esfriando o amor de muitos, porém, o Senhor prometeu salvar àqueles que perseverassem até o fim, porque o evangelho será pregado em testemunho a todas as gentes, para depois vir o fim -Mat.24:12-14. A

PARÁBOLA DAS DEZ VIRGENS

A parábola das dez virgens enfatiza a necessidade de vigilância para estar preparado para a vinda do Senhor, "Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo " -Mat.25:1.

As dez virgens simbolizam duas classes de crentes: cinco prudentes e cinco néscias, "E cinco delas eram prudentes, e cinco loucas" -Mat. 25:2.

As lâmpadas simbolizam a profissão de fé, a luz o testemunho do crente; o azeite a vida espiritual; e a porta fechada a oportunidade perdida.

1-As virgens eram as damas de casamento que acompanhavam a procissão nupcial, elas eram responsáveis pela iluminação da festa que era realizada à noite, por isso portavam as lâmpadas colocadas numa haste.

Cada dama saía para o lugar determinado, a fim de aguardar o noivo que vinha de longe, e não era possível prever a hora de sua chegada.

Todas as virgens usavam roupas iguais e apropriadas para as núpcias, e tinham as lâmpadas preparadas com azeite.

A diferença entre as damas só foi observada quando o noivo apareceu; as virgens néscias não levaram azeite consigo, mas as prudentes tinham o azeite nas vasilhas, "As loucas,

tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo. Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas" -Mat. 25:3-4.

Subitamente à meia noite, ouviu-se o clamor, ... Ai vem o esposo, sai-lhe ao encontro" -Mat. 25:6.

2-As virgens prudentes lançaram mão do azeite que levaram consigo; mas as néscias não dispunham do azeite em suficiência, "Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas" -Mat.25:7.

As virgens néscias vendo que não tinham azeite suficiente em suas lâmpada. pediram emprestado às prudentes-Mat.25:8, mas estas prontamente responderam "... Não seja caso que nos falte a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós"-Mat. 25:9.

Enquanto as virgens néscias saíram para comprar o azeite, o esposo chegou; e as que estavam preparadas entraram para as bodas, "E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta" -Mat. 25:10.

Depois chegaram as virgens néscias pedindo para abrir a porta-Mat.25:11; mas o esposo respondeu, "... Em verdade vos digo que vos não conheço"-Mat.25:12.

3-Com a ilustração desta parábola o Senhor revela a necessidade de estar preparado para a sua vinda, "Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir"-Mat.25:13.

Naquele dia quem estiver preparado entrará para as bodas do Cordeiro, mas quem descuidar da preparação espiritual não será arrebatado, "Digo-vos que naquela noite estarão dois numa cama; um será levado, e outro será deixado. Duas estarão juntas, moendo; uma será tomada, e outra será deixada. Dois estarão no campo; um será tomado, o outro será deixado "-Luc. 17:34-36.

Diante da dura realidade convém que o crente se prepare em oração, meditação na palavra, renovação espiritual, para que a fé seja edificada, e não lhe falte o azeite do Espírito no coração.

A parábola mostra que a graça é intransferível, aquele que descuidar não poderá emprestar de outro; porque a fé e o poder do Espírito habitam no coração do crente santificado, "Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação..." -I Tess 4:3.

O que um crente santificado pode fazer é orar, aconselhar, e dar apoio àquele que é descuidado, incentivando-o a buscar o azeite do Espírito enquanto tem oportunidade, pois será muito triste ouvir do Senhor o que as virgens néscias ouviram, "... Em verdade vos digo que vos não conheço" -Mat 25:12.

PARÁBOLA DOS TALENTOS

A parábola dos talentos mostra um costume antigo usado no oriente, quando os senhores saíam de viagem a outros países; chamavam os servos mais qualificados, e distribuía talentos (uma moeda antiga equivalente a 34 quilogramas de ouro ou de prata), para fazerem negócios, "Porque isto é também como um homem que, partindo para fora da terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens" -Mat 25:14

1-O valor monetário era muito grande na época; e quando o senhor retornava da viagem procedia a prestação de contas para ver o que o servo tinha obtido de lucro. Esta parábola é dividida em três classes de servos:

1.1-O que recebeu cinco talentos.

1.2-O que recebeu dois talentos.

1.3-O que recebeu um talento.

Certamente os talentos foram distribuídos de acordo com a capacidade avaliada pelo seu senhor. Após receberem os talentos os servos começaram a negociar, e a granjear outros talentos, conforme a dedicação no trabalho, isso é possível constatar nos servos que receberam cinco e dois talentos, "E, tendo ele partido, o que recebera cinco talentos negociou com

eles, e granjeou outros cinco talentos. Da mesma sorte, o que recebera dois, granjeou também outros dois" -Mat.25:16-17; mas o que recebeu um talento não retribuiu a confiança do senhor, e resolveu enterrá-lo, "Mas o que recebera um, foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro de seu senhor" -Mat 25:18.

2-Depois de muito tempo o senhor retornou da viagem, e mandou chamar os servos que havia entregue os talentos, para ver o quanto tinham granjeado com os negócios, "E muito tempo depois veio o senhor daqueles servos, e fez contas com eles" -Mat. 25:19.

Chegando o que recebeu cinco talentos trouxe-lhe outros cinco de lucro, "Então aproximou-se o que recebera cinco talentos, e trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que granjeei com eles "-Mat.25:20.

O senhor reconhecendo o bom desempenho do servo qualificou-o de bom e fiel, "... Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor" -Mat.25:21.

Depois chegou servo que recebeu dois talentos trazendo outros dois "E, chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que com eles granjeei outros dois talentos" -Mat. 25:22.

Da mesma forma o senhor qualificou-o de bom e fiel, ... Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor" -Mat.25:23.

3-Finalmente chegou o servo que recebeu apenas um talento, o qual não considerou a oportunidade de trabalho, nem o alto valor recebido para negociar para seu senhor, mesmo sabendo que ele era rigoroso, "Mas, chegando também o que recebera um talento, disse: Senhor, eu conhecia-te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajunta onde não espalhaste" -Mat. 25:24.

E, atemorizado resolvi enterrar o dinheiro, então o senhor qualificou-o de servo mal e negligente, "... Mal e negligente servo; sabes que ceifo onde não semei, e ajunto onde não espalhei.

Devia então ter dado o meu dinheiro aos banqueiros, e, quando eu viesse, receberia o meu com os juros "-Mat. 25:26-27.

Esta parábola mostra o dever dos crentes em trabalhar para o reino de Deus, e considerar os talentos recebidos da infinita graça, cujo valor não pode ser avaliado pela capacidade humana, mas que representam valores espirituais:

3.1-O evangelho de Cristo: é o poder de Deus para salvar os pecadores que crêem -Rom 1:16

3.2-O poder do Espírito: é necessário na obra da evangelização -Atos 1:8.

3.3-Os dons espirituais: são riquezas da graça concedidas para as operações sobrenaturais de Deus -Heb.2:4.

3.4-Os dons naturais: devem ser colocados no altar divino para santificação -Mat. 23:19.

Todos os crentes receberam talentos para servir em devotado amor à causa do evangelho, ninguém deve enterrar ou negligenciar a oportunidade, senão será qualificado de servo mal e infiel